

para nós como a legenda protectora e mysteriosa de um futuro melhor: que as suas virtudes pairam sobre este povo como as azas tutelares do genio-creator.



DISCURSO PROFERIDO PELO DR. PACIFICO PEREIRA NO ACTO
DA INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO PATERSON

Senhores. — Nada contribue mais poderosamente para a educação moral de um povo do que as justas homenagens prestadas á memoria de seus benemeritos. No marmore dos monumentos e nas paginas da historia transmite-se ás gerações vindouras o exemplo edificante das virtudes que se vai gravando no coração da mocidade como uma tradição de gloria, repetida através dos tempos pelos echos inextinguiveis da gratidão publica.

Erguendo ao Dr. Paterson este modesto monumento, a Bahia procura desempenhar-se de uma grande divida de reconhecimento, perpetuando a memoria dos serviços prestados pelo philanthropo e distincto clinico á esta terra, á sciencia e a profissão medica.

Sua vida foi toda inteira de trabalho, dedicação e sacrificios!

Para os doentes o coração sempre aberto, extremamente compassivo e generoso, prompto a mitigar todas as dôres, a alliviar todas as afflicções, e o espirito sempre attento, de uma solicitude inexcedivel, de uma actividade inexgotavel, a conjurar as molestias, a debellar o soffrimento, em qualquer parte, e a qualquer hora, quando um gemido de dôr reclamava o seu auxilio.

Para os collegas todas as deferencias de uma dedicação sem limites, lealdade exemplarissima, probidade immaculada, o tornavam sympathico e venerando a toda a classe medica, querido e estimado pelos companheiros, velhos e novos, que o consideravam um modelo das virtudes profissionaes.

Os enormes serviços prestados á população d'esta capital durante 36 annos, o admiravel conjuncto de suas qualidades pessoaes, a nobreza e generosidade de seus sentimentos, o desinteresse e abnegação que o distinguiram sempre no exercicio da profissão e em todas as relações de sua vida publica e particular, tornaram o Dr. Paterson venerado por todos quantos o conheciam, e raros eram aquelles que não tinham para com elle uma divida de reconhecimento.

Interrogai a população d'esta capital, e vereis que muito mais grandioso do que este singelo monumento é o pedestal em que elevarão o nome do venerando medico os pobres que o cercavam sempre do mais profundo respeito, e lembram ainda hoje, com o vivo sentimento de perenne gratidão, a delicadeza d'aquella mão amiga e bemfazeja, que curava com a firmeza e segurança da sciencia as graves feridas do enfermo, e se insinuava carinhosa e meiga para deixar, sob o travesseiro humedecido pelo pranto da miseria, o obulo mysterioso, alento e conforto do infeliz que o via approximar-se como o anjo tutellar que lhe enviára a Providencia, nas horas tristes em que o amargurava a mais cruel das desventuras, — a da doença e da penuria.

Nunca o prostaram as fadigas, nem o desanimou o excesso do trabalho, nem os riscos da profissão.

Aquelles dotes privilegiados do espirito e do coração reunia o Dr. Paterson as qualidades eminentes de um pratico illustrado e consciencioso. Com intelligencia clara e vista penetrante devassava em rigoroso exame todas as minucias de um caso pathologico, e não sacrificava nunca a precisão do diagnostico ás vaidades de uma decisão rapida. Suas indicações eram sempre baseadas n'uma observação completa dos factos; todo o procedimento do experiente e conceituado clinico era uma constante e formal condemnação das imprudentes temeridades que compromettem a sciencia e desacreditam a profissão.

Acompanhando a marcha da sciencia, pela leitura dos livros e jornaes, mais de perto do que pareciam permittir-lhe as arduas lides de sua enorme clinica, o Dr. Paterson não esquecia

o hospital e a sala de disseccões. Quantas vezes lá o encontramos, investigando no cadaver a causa de uma affecção obscura, ou exercitando-se na pratica de processos operatorics.

Embora escravizado a uma clientela extensissima, a que só a constituição robusta, energia e extraordinaria actividade, de que era dotado, podiam satisfazer, o Dr. Paterson dispunha sempre de algum tempo para dedicar a todos os interesses da sciencia e da profissão medica.

Vimol-o ha cerca de 20 annos assumir uma posição notavel, com uma pleiade de medicos distinctos, que por um esforço nobre e generoso fizeram despertar a classe medica bahiana da inacção em que jazia e do esquecimento a que se condemnava, isolando-se de todos os centros de actividade scientifica, deixando apagar-se para sempre os ultimos rastos de luz d'aquelles talentos brilhantes que figuraram na clinica civil e no professorado, e cuja palavra eloquente e autorisada extinguiu-se sem que ficasse á posteridade uma impressão duradoura de suas sabias e instructivas lições.

Foi elle um dos mais dedicados fundadores e distincto collaborador d'este orgão da imprensa medica, que tenho a honra de representar hoje n'esta solemnidade, em que cumpro um duplo dever de gratidão, reudendo-lhe a minha sincera homenagem.

Quasi ao mesmo tempo, e com os mesmos companheiros, conseguiu a creação da utilissima *Sociedade Medico-pharmaceutica de Beneficencia*, cujo programma realisava o magnanimo pensamento de unir medicos e pharmaceuticos em mutuas relações de confraternidade e benevolencia, amparando-os nos revezes da sorte, soccorrendo-os e a suas familias na desgraça e na indigencia, e além de tudo, mantendo os creditos das duas profissões, regulando os direitos e protegendo os legitimos interesses profissionaes perante os poderes publicos.

Ninguem jamais zelou a honra e dignidade da profissão com sentimento mais apurado e n'uma pratica mais rigorosa e constante.

Nem nos clientes, nem nos collegas tolerava elle, sem protesto, uma infracção da deontologia medica.

Na imprensa medica o Dr. Paterson pugnou sempre pela dignidade profissional, condemnando as praticas abusivas, improprias de facultativos regulares, com que se explora a credulidade publica, desflustrando o character do elevado ministerio que exerce o medico e fazendo-o baixar das alturas do seu nobre sacerdocio ao campo estreito dos interesses e especulações mercantis, como se foram simples *mercadores de remedios e de curas* aquelles que devem ser um exemplo vivo de caridade e abnegação.

Seus trabalhos publicados na *Gazeta Medica* dão testemunho da solida instrucção, que revelava, na pratica como na theoria, a par de um talento notavel, espirito culto e seriamente dedicado aos estudos medicos, ainda nas epochas mais afanosas de sua activissima vida clinica.

N'um estylo claro e atrahente e com uma probidade scientifica admiravel, referia o eminente clinico os casos importantes de sua vastissima pratica, registrando especialmente os erros, em que por acaso tivesse cahido, e servindo-se d'elles para deixar nos annaes da sciencia uma lição util e instructiva.

Debatia as questões com um calor e vivacidade pouco communs, mantendo, porém, sempre na discussão, quer na imprensa, quer nas conferencias, uma elevação digna, tratando o adversario com todas as deferencias devidas a um collega.

Conheci-o e acompanhei-o desde meu tirocinio academico, estudando esse perfeito modelo de virtudes profissionaes, typo correcto da dignidade humana, envolvendo-se no manto obscuro da modestia, e contrastando nobremente com as falsas celebridades, que por mil artificios condemnaveis conseguem muitas vezes uma reputação immerecida.

Nunca esquecerei a influencia moral que desde o começo de minha carreira profissional exerceu sobre meu espirito um pequeno grupo de clinicos, entre os quaes a figura proeminente era o venerando Paterson.

Admirava a rigidez inflexível com que elle observava as prescripções da ethica profissional, estigmatizando francamente as praticas do charlatanismo, e com uma paixão sincera pela honra da classe, repellindo as offensas ao character e á dignidade do medico.

Em todos os actos de sua vida a intuição do bem, o espirito da caridade, o culto do dever associavam-se intimamente n'aquella natureza vigorosa, de tempera rigida, character generoso e franco, que, desprezando as commodidades da fortuna, dedicou-se até os ultimos momentos a essa vida de labor e privações, em que deu o exemplo constante da abnegação e do desinteresse.

Terminou como tinha começado, como fora sempre, durante 40 annos, vida laboriosa e digna, illuminando sua passagem com esse traço esplendido do trabalho e da honra, traço indelevel na memoria de todos os que o viram reflectindo os raios brilhantes de tantas virtudes que raramente se encontram reunidas.

Morreu no seu posto de honra. Inclinando-se junto ao leito de um enfermo para escutar ainda uma vez suas queixas, articulando um ultimo verbo de consolação e de esperanza, que deixava entrever ao infeliz novos recursos para attenuar a gravidade do seu mal; foi de subito ferida de morte aquella organização privilegiada, que resistiu indefesa a todas as provações, cabiu, exalando o ultimo alento no proprio leito do seu doente, fulminado n'um ultimo esforço de todas as energias admiraveis que se concentravam n'aquelle espirito generoso, e que elle puzera sempre ao serviço da humanidade enferma.

A impressão de sua morte foi a de uma grande catastrophe, que abalou o coração de toda esta cidade, como se o enorme peso de um infortunio irreparavel esmagasse as esperanças de um grande numero de familias.

Suas exequias tiveram honrãs mais do que principescas: foram as honras funebres de um heroe.

Pobres, ricos, todas as classes sociaes, formando em grande

multidão essa turba confusa e sombria, que só exprime os grandes sentimentos, sem nenhuma outra consideração mundana, cercava aquelle corpo inanimado, cobrindo-o com as flores de uma gratidão immorredoura, orvalhadas pelas lagrimas que saltavam em explosão, denunciando a profunda tristeza que consternava todos os espiritos.

N'este preito que hoje rendem á sua memoria fazem-lhe justiça os contemporaneos.

Guardem as gerações futuras este legado precioso, que entre lagrimas e flores ahi se encerra uma parte do coração do povo.

Contemplem-n'o, é o busto venerando de um benemerito, que teve a consagração posthuma dos grandes cidadãos; inspirem-se nos magnanimos exemplos de sua vida que o envolvem n'essa aureola de respeito e gratidão, reflexo luminoso dos grandes serviços á humanidade, á profissão e á sciencia.



AO MONUMENTO DO DR. PATERSON

Contemplem-n'o, é o busto venerando
de um benemerito.....

PACIFICO PEREIRA.

Succumbio no seu posto. Oh! se diria
Que a morte, tantas vezes já vencida,
Quiz, por vingança, lhe arrancar a vida
No leito, onde ao doente soccorria.

Traspassada de dor, toda a Bahia
O foi levar á funebre jazida.
E na sua alma, em luto confrangida,
D'elle a lembrança não se apaga um dia.

Eil-o agora no marmore esculpido,
Sobre esta fonte que se fez do pranto,
Que, em sua morte verte o desvalido.

Vejo-o animar-se como por encanto,
Para dizer que o preito recebido
Lega á sciencia, que elle amava tanto.

JOÃO DE BRITTO.

PATHOLOGIA INTERTROPICAL

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS FEBRES INTERTROPICAES

Pelo Dr. GRALL

Medico de 1ª classe da marinha franceza

(*Continuação da pag. 163*)

FEBRES REMITTENTES DO COMEÇO DO IMPALUDISMO

Remittentes do periodo primario.—A menos que sobrevenha como phenomeno secundario, em consequencia do choque pelo calor (febre climatica), a febre remittente nunca se manifesta repentinamente. E' sempre precedida por um periodo prodromico muito importante ao ponto de vista nosologico, e que o é ainda mais sob o ponto de vista therapeutico e prophylactico d'esta forma de impaludismo.

Nos recém-chegados em plena estação calmosa, por pouco que se exija d'elles um esforço continuado de cautela, a phase prodromica é de curta duração. Mas nas condições ordinarias ella se prolonga de 4 a 6 dias e até a mais.

Prodromos.—A respeito d'esta parte já tracei um resumo em um trabalho anterior. O doente que se tinha deitado um pouco fatigado na vespera accordara a 1 hora da manhã com uma sensação especial de horripilação, sem que fosse calefrio